

Valmir Heckler



Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
valmirheckler@gmail.com

Charles dos Santos Guidotti



Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
charles.guidotti@furg.br

SER PROFESSOR NO CONTEXTO ONLINE: PROCESSO FORMATIVO NO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

RESUMO

O presente artigo descreve uma experiência formativa desenvolvida com docentes de uma universidade pública brasileira no período de agosto a dezembro de 2020, durante a pandemia de Covid-19. Apresenta aspectos da estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA - Ser Professor no Contexto *Online*, que possibilitou desenvolver as atividades formativas com sujeitos geograficamente distantes, via interfaces da internet. Realiza uma análise descritiva sobre o envolvimento dos docentes cursistas ao estruturar-se a formação na perspectiva de vivenciar e pensar a docência, as ações pedagógicas e a avaliação no contexto educativo *online*. Como resultado, tem-se que a vivência das ações educativas aconteceu em uma perspectiva dialógica via interfaces da Web, como meio de problematizar o contexto do ensino remoto. Registra-se que o processo formativo com professores do ensino superior foi estruturado e realizado de forma não presencial. Os recursos pedagógicos e tecnológicos, como a plataforma Moodle, desenho didático, textos de apoio, *wiki*, fóruns, vídeos, tarefas e materiais didáticos em diferentes formatos, mostraram potencial para promover a interação na perspectiva da educação *online* assumida na proposta formativa.

Palavras-chave: Educação *Online*. Ensino Remoto. Formação de Professores. Pandemia Covid-19. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BEING A TEACHER IN THE ONLINE CONTEXT: EDUCATIVE PROCESS IN HIGHER EDUCATION IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT

This article describes a educative experience developed with teachers from a Brazilian Public University, carried out from August to December 2020, during the Covid-19 Pandemic. It presents aspects related to structuring of the Virtual Learning Environment – VLE: Being a Teacher in the Online Context, which made it possible to develop training activities with geographically distant subjects, through internet interfaces. It performs a descriptive analysis on the involvement of the teaching staff to structure the training in the perspective of experiencing and thinking about teaching, pedagogical actions, and assessment in the online educational context. As a result, it is clear that the experience of educational actions took place in a dialogical perspective via web interfaces, as a means of problematizing the context of remote teaching. It should be noted that the entire training process with higher education teachers was structured and carried out in a non-face-to face manner. The pedagogical and technological resources such as the Moodle platform, didactic design, support texts, wiki, forums, videos, task, and teaching materials in different formats, showed the potential to promote interaction in the perspective of online education assumed in the training proposal.

Keywords: Online Education. Remote Teaching. Teacher Education. Covid-19 Pandemic. Virtual Learning Environment.

Submetido em: 29/01/2021

Aceito em: 23/04/2021

Publicado em: 26/06/2021



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



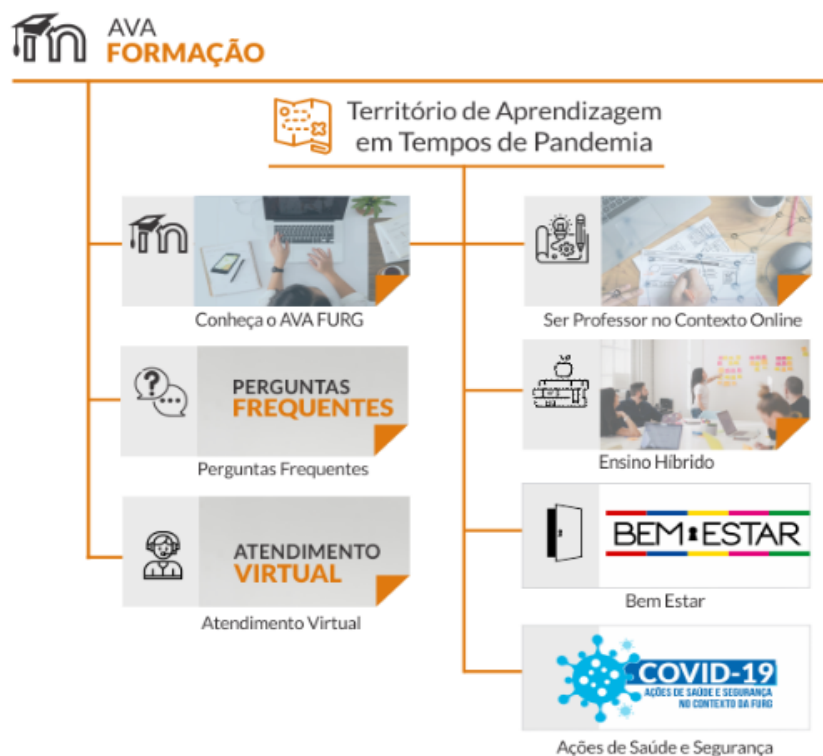
<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13n31p1017-1037>

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo, descreve-se uma experiência formativa desenvolvida com docentes de uma universidade pública brasileira, no período da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 (Covid-19). De março a julho de 2020, as atividades acadêmicas presenciais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) ficaram suspensas e a retomada das aulas aconteceu no mês de agosto nos programas de pós-graduação e no mês de setembro nos cursos de graduação, via oferta de disciplina de forma não presencial (ou de forma remota).

No período dos cinco a seis meses da não oferta de atividades letivas, a Universidade organizou-se em comitês de trabalho por meio das pró-reitorias de Graduação (Prograd), de Pesquisa e Pós-graduação (Propep) e de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progep), com o apoio da equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). Estruturou-se, a partir desses grupos, o projeto formativo Territórios de Aprendizagem em Tempos de Pandemia, que englobou distintos processos e temáticas, conforme registro na Figura 1. Os cursos e as interações aconteceram no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA FORMAÇÃO - onde também foram disponibilizados os materiais de apoio.

Figura 1 – Estrutura do projeto formativo no AVA FORMAÇÃO



Fonte: sead.furg.br/ava-formacao

A estruturação das temáticas no AVA FORMAÇÃO envolveu grupos de pesquisa e estudo da Universidade, bem como a equipe da SEaD FURG. Foram disponibilizados, pela SEaD, ambientes específicos, como Conheça o AVA FURG, Perguntas Frequentes e Atendimento Virtual a Professores, Técnicos e Estudantes. Além desses ambientes, foram estruturados os processos formativos: Ser Professor no Contexto *Online*; Ensino Híbrido; Bem-Estar; Ações de Saúde e Segurança.

Implementar o ensino remoto nessa instituição universitária englobou o desafio de pensar/debater o processo pedagógico durante a pandemia, não em uma perspectiva presencial, e sim em uma estrutura pautada em experiências vivenciadas na modalidade da Educação a Distância (EaD) e no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em ações educativas. Importante destacar que se assume ser o ensino remoto diferente da EaD. A EaD difere em quatro eixos centrais: i) formação de professores/tutores/estudantes; ii) construção de material digital; iii) uso das tecnologias de informação e comunicação; iv) gestão das informações/comunicação. Em parte, a implementação do ensino remoto fez uso de elementos e concepções dos diferentes eixos que estruturam a EaD.

Quando se fala em ensino remoto na educação superior, registram-se desafios e conquistas em tempos de pandemia (RODRIGUES, 2020). Isso implica refletir com os docentes sobre a organização e o planejamento de suas disciplinas remotas, as formas de ensinar e de aprender frente à mediação pedagógica, a avaliação das atividades de aprendizagem, as propostas metodológicas e os possíveis recursos tecnológicos disponíveis para professores e estudantes. Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes, ao desenvolverem disciplinas remotas, está a necessidade de rever as próprias práticas pedagógicas, de reposicionar-se no papel de professor mediador e não de detentor único do conhecimento, e de repensar as práticas avaliativas (RODRIGUES, 2020).

Entre os principais aspectos teórico-práticos a serem superados no ensino remoto está a possibilidade de aprender, mesmo com distância geográfica. Assume-se a perspectiva de uma Educação sem Distância (LEFFA e FREIRE, 2013; TORI, 2010), em que a aprendizagem depende de mecanismos de mediação entre estudantes e professores, e não se interliga com a necessidade da presença física. Trata-se de um processo de constituir educação com auxílio das tecnologias digitais interativas, como meios para reduzir as distâncias nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para pensar/estruturar a proposta da temática Ser Professor no Contexto *Online*, apostou-se nos princípios da indagação *online* de Heckler (2014) como forma de

potencializar a Educação Sem Distância em atividades interativas com sujeitos geograficamente distantes, o que é independente da modalidade educativa. É um meio de se fazer educação em tempos de ensino remoto. Supõe-se que a “[...] distância cognitiva não se vence viajando no espaço ou no tempo, mas pelo que se faz e como se faz [...]” (LEFFA e FREIRE, 2013, p. 16). Os autores afirmam que essa distância cognitiva pode ser modificada, não só em termos de recursos da inteligência, mas também no que se refere à criatividade e ao envolvimento dos estudantes e professores.

Pensar o ensino remoto sob a perspectiva da indagação *online* é assumir o desafio coletivo da construção de um cenário educativo com pessoas geograficamente distantes, a fim de oportunizar a interação e promover ações individuais e coletivas com o auxílio das tecnologias digitais. Para tal, compreende-se que a constituição deste cenário acontece na partilha de experiências e no aperfeiçoamento de compreensões profissionais mediante ações que abrangem o falar, o escrever, o ler, o indagar e o teorizar.

Sob essa perspectiva, descreve-se, neste estudo, o processo formativo intitulado Ser Professor no Contexto *Online*, com o propósito de refletir sobre os aspectos teórico-práticos emergentes da proposta dos autores da escrita. Isso abrange ilustrar a estruturação das temáticas no AVA FORMAÇÃO e pontuar como se pensou em propiciar o debater/praticar com os colegas docentes a Educação *Online* em possíveis contextos educativos não presenciais. Os autores descrevem a proposta colaborativa e apresentam interlocuções teóricas e os registros do AVA sobre a temática, abordada em 30 horas de atividades.

2 ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS: SER PROFESSOR NO CONTEXTO *ONLINE*

O projeto Territórios de Aprendizagem em Tempos de Pandemia¹ buscou proporcionar à comunidade universitária um espaço-tempo formativo de apoio instrucional e de orientações pedagógicas sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURG (AVA FURG). Dentre os objetivos, o projeto foi planejado em uma tentativa de conscientizar professores e estudantes sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de ensinar e aprender. Para isso, no que diz respeito à formação dos professores da instituição, o projeto foi organizado no AVA FORMAÇÃO e

¹ - Informações disponíveis em: <https://youtu.be/HzyVzG9G6mk>

abrangeu um conjunto de atividades com vistas à promoção do ensino superior, durante o período emergencial.

A FURG tem aproximadamente 900 professores atuantes nos cursos de graduação e ou pós-graduação. Os professores interessados foram inscritos voluntariamente na formação. Nos relatórios do AVA Ser Professor no Contexto *Online*, registra-se que 214 usuários, no mínimo, interagiram com um dos itens do desenho didático proposto. Desses, 105 professores terminaram efetivamente as atividades obrigatórias da formação, totalizando aproximadamente 11,7% dos docentes da FURG. Pode-se afirmar que 49,01% dos cursistas que tiveram algum contato com a descrição do desenho didático no AVA se envolveram efetivamente na proposta ofertada, com a entrega da atividade final obrigatória para receber certificação de conclusão.

A referida formação de professores, de duração de 30 horas, abordou a docência no contexto *online*, orientada pela perspectiva teórica da educação *online* enquanto fenômeno da cibercultura (SANTOS, 2020; PIMENTEL, 2018; SILVA, 2012). Buscou-se apresentar e problematizar, com a comunidade de professores, uma abordagem comunicacional mais colaborativa em sala de aula, contemplando ações que oportunizassem a interatividade, a interação, a autoria e a cocriação dos professores cursistas.

Para isso, a partir de Santos (2019), utilizou-se um conjunto de interfaces de conteúdos e de comunicação, internas e externas ao AVA da instituição. As interfaces de conteúdos foram aquelas que permitiram produzir, disponibilizar e compartilhar conteúdos digitalizados em diversas linguagens: textos, sons, imagens, ou ainda, conteúdos híbridos, misturando textos, imagens e sons, apresentados como hipertexto, multimídia ou hiperímídia. Já as interfaces de comunicação possibilitaram a troca de mensagens entre os participantes da formação. Estas ocorreram de forma síncrona, em *live* realizada no canal do YouTube da instituição, e assíncrona, por intermédio de *wikis* e fóruns de discussão e de dúvidas em todos os tópicos da formação.

A contar de Santos (2019), consideram-se o conteúdo e a comunicação como elementos imbricados; para isso, o desenho didático da formação, embasado em práticas da cibercultura, contemplou ambientes hipertextuais, espaços-tempo de conversação e de autoria conectados a outros ambientes. De maneira geral, o curso promoveu inúmeras ações de aprendizagem aos professores cursistas, com o objetivo de evidenciar o potencial pedagógico do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURG e de outras ferramentas computacionais.

Seguindo as ideias de Silva (2012), quando assumida como fenômeno da cibercultura, a Educação *Online* desenvolve-se e aperfeiçoa-se no entrelaçamento das experiências e relações entre seres humanos e as tecnologias digitais em rede. Emergem, nesse contexto, diferentes práticas, técnicas, atitudes, modos de pensar, valores e possibilidades didático-pedagógicas. A flexibilidade e a iteratividade propiciadas pelo computador conectado à internet propiciam o surgimento de novos processos de construção do conhecimento em sala de aula. Professores e estudantes encontram no computador conectado a possibilidade de romper com a linearidade e a unidirecionalidade dos processos de aprendizagem já existentes, valorizando cada vez mais a interação e a troca de informações entre eles.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURG (AVA FURG) foi a sala de aula *online* do processo formativo com os colegas docentes. Composta de interfaces para construção da interatividade e de compreensões sobre a docência no contexto *online*, a formação foi arquitetada em torno de quatro tópicos:

Tópico I. Apresentação

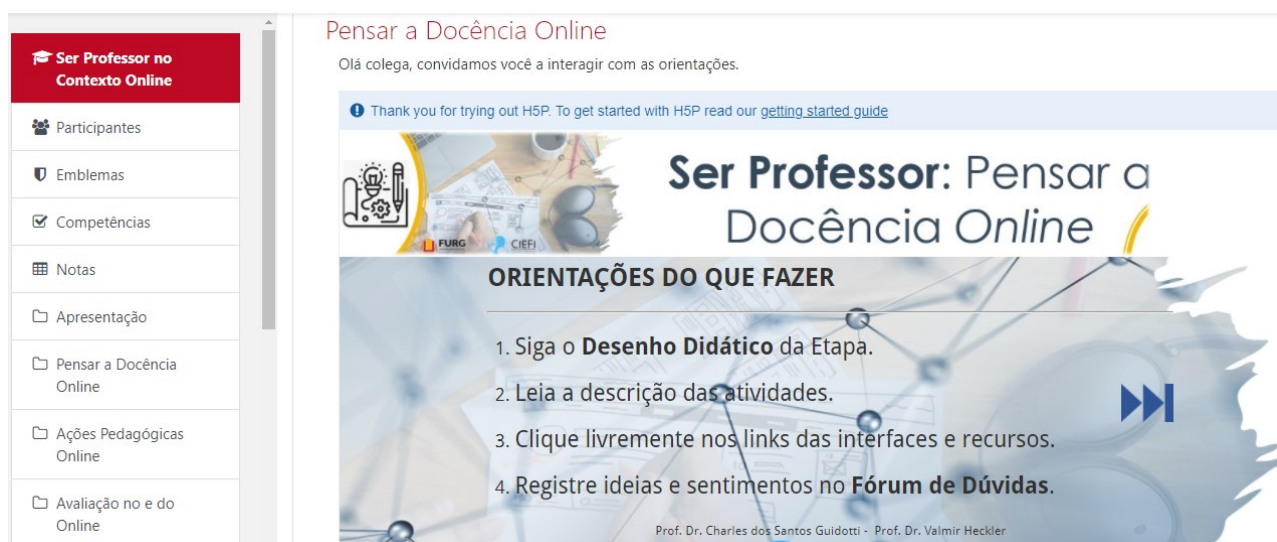
Tópico II. Pensar a Docência *Online*

Tópico III. Ações Pedagógicas *Online*

Tópico IV. Avaliação no e do *Online*

Os tópicos foram planejados de modo a serem desenvolvidos de forma assíncrona, ao tempo de cada professor cursista, entre os meses de julho e dezembro de 2020. As orientações dos tópicos organizados no AVA Ser Professor no Contexto *Online* foram estruturadas por meio de Desenhos Didáticos, conforme registro na Figura 2.

Figura 2 – Ilustração do desenho didático do tópico Pensar a Docência *Online*



Fonte: Autores

De acordo com a figura 2, o desenho didático do tópico orienta o participante em relação ao que fazer em termos de atividades. A partir de Santos e Silva (2009), trata-se de uma orientação do conjunto de conteúdos e de situações de aprendizagem compostos e dispostos estrategicamente para serem utilizados pelos participantes do curso. Assim, o desenho didático foi uma forma de conhecer o percurso formativo proposto, com a finalidade de potencializar a construção coletiva da comunicação, do conhecimento, da docência, da aprendizagem e da avaliação (SANTOS e SILVA, 2009).

Nos itens seguintes, são descritas de forma sistematizada as atividades propostas/desenvolvidas como aspectos teórico-práticos desse processo formativo. São apontados registros de informações da participação dos professores cursistas nos tópicos. Não é foco deste estudo apresentar a análise dos registros criados com os participantes, o que será feito em estudos posteriores.

2.1 Tópico I. Apresentação

Ao abrir AVA do curso, os participantes podiam navegar livremente pelas atividades, encontrando no tópico de apresentação um vídeo² de boas-vindas, ilustrado na Figura 3. Ao mesmo tempo, explicitava-se a proposta de funcionamento da formação, convidando-os a iniciar sua atuação no curso a partir do fórum intitulado Fale Conosco e com os Colegas deste Coletivo.

Figura 3 – Ilustração de boas-vindas ao AVA Ser Professor no Contexto *Online*



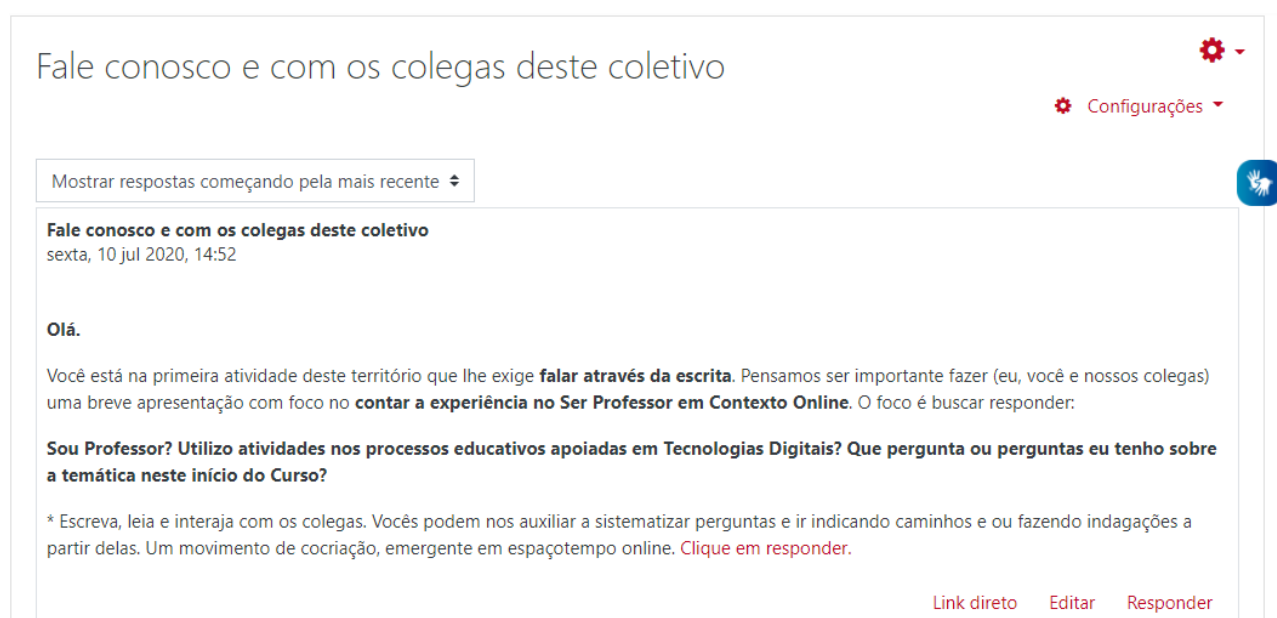
Fonte: Autores

² Vídeo disponível em <https://youtu.be/-WL2AlupB1c>

O objetivo do primeiro fórum do curso foi criar entre os proponentes da formação e os professores cursistas, um ambiente de acolhimento e de partilha de experiências profissionais com as tecnologias digitais em sala de aula. Para favorecer a interatividade nesta atividade, além da apresentação profissional, os professores foram encorajados a apresentar indagações sobre a temática da formação e a ler e interagir com as perguntas dos demais colegas.

A Figura 3 registra a organização do fórum - Fale Conosco e com os Colegas deste Coletivo.

Figura 3 – Registro da primeira atividade no AVA via fórum



Fale conosco e com os colegas deste coletivo

Mostrar respostas começando pela mais recente

Fale conosco e com os colegas deste coletivo
sexta, 10 jul 2020, 14:52

Olá.

Você está na primeira atividade deste território que lhe exige **falar através da escrita**. Pensamos ser importante fazer (eu, você e nossos colegas) uma breve apresentação com foco no **contar a experiência no Ser Professor em Contexto Online**. O foco é buscar responder:

Sou Professor? Utilizo atividades nos processos educativos apoiadas em Tecnologias Digitais? Que pergunta ou perguntas eu tenho sobre a temática neste início do Curso?

* Escreva, leia e interaja com os colegas. Vocês podem nos auxiliar a sistematizar perguntas e ir indicando caminhos e ou fazendo indagações a partir delas. Um movimento de cocriação, emergente em espaçotempo online. [Clique em responder](#).

[Link direto](#) [Editar](#) [Responder](#)

Fonte: Autores

O fórum possibilitou abrir discussões sobre temas do curso, além de proporcionar aos professores cursistas trocas de opiniões e debates sobre os desafios do ensino remoto. Segundo Wells (2001) e Heckler (2014) considera-se o movimento de indagação como uma forma de envolvimento de cada participante na construção coletiva de compreensões, uma postura frente às experiências e ideias, uma predisposição a interessar-se pelas coisas e tentar levantar perguntas, na busca de colaborar com os outros.

Compreende-se que o AVA “[...] deve favorecer a interatividade, entendida como participação colaborativa, bidirecional e dialógica, além de conexão de teias abertas como elos que traçam a trama das relações” (SILVA, 2012, p. 64). Nesse sentido, as atividades propostas foram organizadas conforme a perspectiva defendida por Santos (2005), ou

seja, de sere uma obra aberta em que a imersão, a navegação, a exploração e a conversação deveriam fluir na lógica da complementação. O fórum inicial permitiu desvelar a experiência de cada professor cursista, seus pensamentos, histórias e interesses profissionais como o uso e ou dificuldades das tecnologias digitais em contextos educativos. Assim, as intenções, tanto coletivas quanto individuais, foram discutidas nesse primeiro espaço de diálogo.

Ao analisarem-se os registros no Fórum 1 – Fale Conosco - e com os Colegas deste Coletivo, constataram-se 166 interações escritas. As referidas interações constituem elementos de futuros trabalhos de pesquisa. Percebe-se que a interface do fórum se mostrou potente, uma vez que colocou em diálogo docentes, de diferentes áreas do conhecimento da Universidade, mesmo que todos estivessem geograficamente distantes.

2.2 Tópico II. Pensar a Docência *Online*

No tópico II do curso, os professores cursistas, ao entrarem no Desenho Didático – Pensar a Docência *Online* - encontravam o registro da proposta para o referido tópico. No primeiro item (1), foram convidados a: *assistir, registrar e pensar no Ser Professor no Contexto Online*. O ponto de partida da atividade consistia em assistir a um recorte da *live* “Conversas sobre o ensino remoto”³, em formato vídeo. O propósito da ação era incentivar a criação de registros e ideias sobre como os colegas docentes visualizavam a docência em uma perspectiva *online*.

A segunda atividade (2) proposta envolveu a leitura do texto de apoio “Aspectos da Cibercultura no Viver e Pensar a Docência”. O texto, escrito pelos organizadores do tópico, sistematiza questões históricas da cibercultura e sua interlocução com os processos de ensino e de aprendizagem em diferentes contextos educativos. A leitura do texto foi interligada com a terceira atividade (3): constituir significados em uma experiência colaborativa. Os professores em formação foram convidados a constituir significados em uma experiência de cocriação na atividade *wiki* – uma experiência colaborativa - conforme registro da Figura 4.

³ Recorte do vídeo disponível em <https://youtu.be/Dsxiw6COnk4>

Figura 4 – Registro da *wiki* no AVA

Wiki - Uma experiência colaborativa

Nessa interface você irá constituir significados em uma experiência de cocriação a partir de ideias emergentes das atividades de Assistir, Registrar, Pensar, no Ler e Anotar com o Texto de Apoio 1. Você é nosso convidado especial a **Cocriar COM os colegas professores**, comentar as postagens e indicar outros referenciais, materiais e experiências.



Comece a escrever e a cocriar essa obra coletiva - clique nesse link e registre suas ideias.

Fonte: Autores

Por meio da *wiki*, cada professor cursista teve a oportunidade de registrar compreensões emergentes, criando-se, assim, uma rede de negociação de significados sobre a docência *online*. Na rede, de acordo com Almeida (2012), todos os participantes são potencialmente emissores, receptores e produtores de informações. No referido espaço, os professores cursistas registraram 158 comunicações escritas, expressando significados, sentimentos e caminhos possíveis para o desenvolvimento da docência em tempos de pandemia.






Além do desenho didático, vídeos, textos de apoio e *wiki* foi disponibilizado o Fórum Registre suas Dúvidas. Trata-se de um importante espaço de escuta dos organizadores e de comunicação com os participantes do processo formativo, pois é local dialógico de manifestação de dúvidas e ideias em relação a atividades, orientações e ou materiais disponibilizados. Na orientação disponibilizada na interface Fórum, os professores em formação foram desafiados a auxiliar os demais colegas. Observam-se 72 interações em forma de comentários escritos no respectivo espaço.

O desenho didático do item apresenta o item *avaliar*, informa aos cursistas que essa temática teria o propósito formativo, no sentido de aperfeiçoar o próprio desenho didático (ensino) e de contribuir na constituição do itinerário formativo (aprendizagem). Aos interessados em ler mais sobre a temática, foi sugerido o texto complementar – “Princípio da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante” (PIMENTEL e CARVALHO, 2020).

A Figura 5 apresenta informações quantitativas, do relatório de acompanhamento de participação da plataforma Moodle. A respectiva figura indica que, no primeiro tópico, o item mais acessado foi a *wiki*, com um total de 874 visualizações realizadas por 178

usuários diferentes (professores em formação). Registra-se que nem todos os professores que acessaram o item escreveram na *wiki*. Foram 158 que realizaram a escrita; mesmo assim, os demais podem ter participado do processo formativo via leitura e observação. O relatório aponta que o desenho didático foi acessado por 214 professores. Importante destacar que os registros das interações escritas dos professores em formação (usuários) nas interfaces *wiki* e fórum emergem como focos potenciais de análise em futuros estudos.

Figura 5 – Registro do relatório de acompanhamento de participação

Pensar a Docência Online		
 Desenho Didático - Pensar a Docência Online	369 visualizações por 214 usuários	quinta, 28 jan 2021, 12:49 (6 minutos 25 segundos)
 Assistir, Registrar e Pensar no Ser Professor no Contexto Online	315 visualizações por 185 usuários	quinta, 28 jan 2021, 11:16 (1 hora 39 minutos)
 Texto 1 de Apoio – Aspectos da Ciberultura no Viver e Pensar na Docência	268 visualizações por 157 usuários	quarta, 27 jan 2021, 14:54 (22 horas)
 Wiki - Uma experiência colaborativa	874 visualizações por 178 usuários	quinta, 28 jan 2021, 11:32 (1 hora 23 minutos)
 Fórum - Registre suas Dúvidas	403 visualizações por 136 usuários	quinta, 28 jan 2021, 11:58 (56 minutos 47 segundos)

Fonte: Autores

Registra-se também na Figura 5 que, apesar de o período institucional da formação ter terminado em dezembro de 2020, os professores cursistas continuam acessando e interagindo com os materiais disponibilizados no AVA. Observam-se acessos ao longo do mês de janeiro nos diferentes itens. A flexibilidade espacial e temporal mostra-se como aspecto potente do AVA, assim como o modelo didático da educação *online* promovido na formação. Ao acessar o ambiente, o professor cursista tem maior liberdade e mobilidade em termos de espaço, tempo e organização do seu processo formativo, podendo desenvolver sua autoaprendizagem de forma livre e plural. Diferentemente do televisor – máquina rígida, restritiva, centralizadora –, “[...] o computador conectado apresenta-se como um sistema aberto aos interatores, permitindo participação e intervenção na troca

de informações e na construção do conhecimento” (SILVA, 2012, p.12). Nesse contexto, a formação é entendida como uma construção de diferentes itinerários formativos percorridos pelos participantes do processo.

Como professores, ensinar em uma perspectiva *online* desafia a consciência do inacabado, em um movimento permanente de (re)significação e cocriação coletiva (com os participantes). Constituir o processo educativo aberto vai além de textos em PDF, apresentações de *slides* lineares, videoaulas e listas de exercícios. De acordo com Santos (2020), só teremos educação *online* quando produzirmos uma teia complexa de conexões e acionarmos os estudantes para que adentrem nos conteúdos, produzindo conhecimentos colaborativamente nas interfaces de comunicação síncronas e assíncronas. Com isso, ao longo da formação, cada docente, incluindo os proponentes, estava em um desafio permanente de escrever e interagir com os colegas em distintas interfaces, como nos fóruns, *wiki* e *chat*.

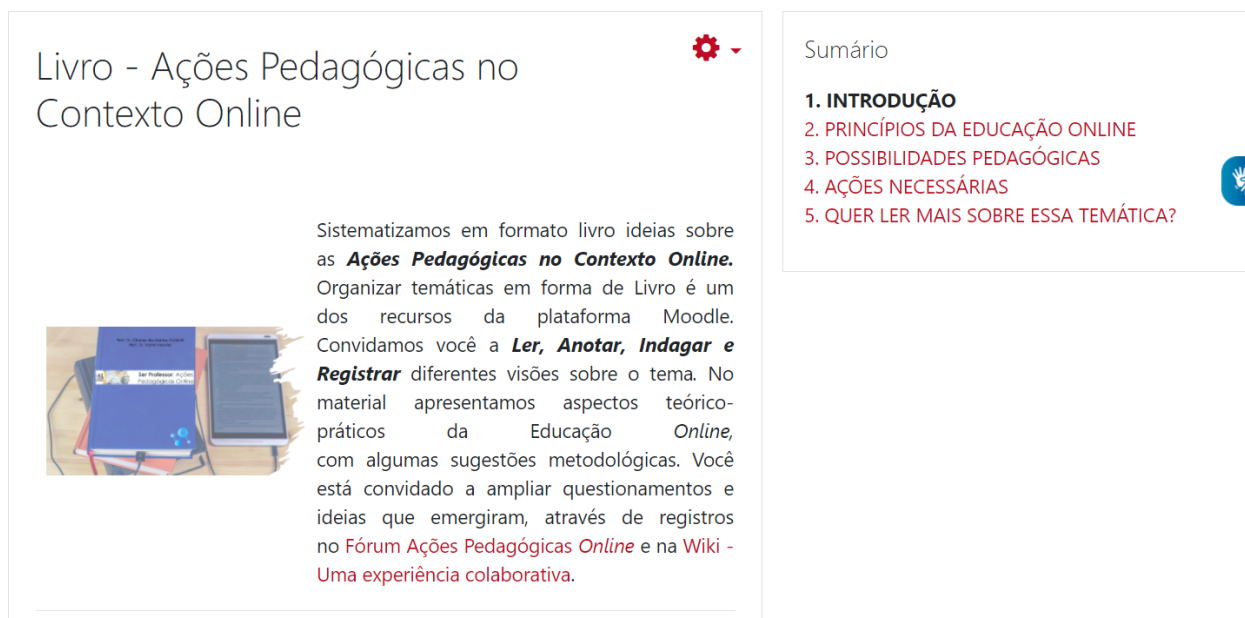
2.3 Tópico III. Ações pedagógicas no contexto *online*

No tópico III, buscou-se mostrar aos professores aspectos teórico-práticos da educação *online*, com sugestões de estratégias de ensino. Para isso, disponibilizamos aos cursistas as seguintes atividades: (1) desenho didático do tópico; (2) hipertexto intitulado “Ações pedagógicas no contexto *online*”; (3) uma atividade síncrona do tipo *live* no canal da instituição no YouTube⁴; (4) fórum de registro de pensamentos, sentimentos e ações; (5) fórum de discussão e dúvidas do tópico.

Na descrição do Desenho Didático – Ações Pedagógicas *Online* -, os participantes foram convidados a pensar que o processo formativo **Ser Professor no Contexto *Online*** é assumido como uma obra em constituição COM todos. Informa-se que sempre é tempo de voltar na navegação, fazer registros e interagir com os materiais e os colegas. A primeira atividade englobou ler, anotar, indagar e registrar ideias sobre as ações pedagógicas no contexto *online*, sistematizadas em formato livro (recurso da plataforma Moodle), conforme a Figura 6.

⁴ *Live* disponível em <https://youtu.be/HI6rDSde5hE>

Figura 6 – Registro do hipertexto



Livro - Ações Pedagógicas no Contexto Online

Sistematizamos em formato livro ideias sobre as **Ações Pedagógicas no Contexto Online**. Organizar temáticas em forma de Livro é um dos recursos da plataforma Moodle. Convidamos você a **Ler, Anotar, Indagar e Registrar** diferentes visões sobre o tema. No material apresentamos aspectos teórico-práticos da Educação *Online*, com algumas sugestões metodológicas. Você está convidado a ampliar questionamentos e ideias que emergiram, através de registros no **Fórum Ações Pedagógicas Online** e na **Wiki - Uma experiência colaborativa**.

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO ONLINE
3. POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS
4. AÇÕES NECESSÁRIAS
5. QUER LER MAIS SOBRE ESSA TEMÁTICA?



Fonte: Autores

A Figura 6 ilustra a página inicial do hipertexto sobre o tema “Ações pedagógicas no contexto *online*”. O material didático proposto expressa o conceito de educação *online*, com algumas sugestões didático-pedagógicas. Para tanto, foram elaborados textos, infográficos e vídeos⁵, que ilustraram o tema a partir do ponto de vista de inúmeros autores. Além disso, o texto oferecia conexões com outros documentos externos à formação, não limitando a leitura dos participantes ao que estava apresentado diretamente no AVA. Aponta-se que não se deve perder a noção de que, “[...] mesmo utilizando um AVA específico, o mesmo encontra-se no ciberespaço, e que este é um universo rico de possibilidades de novas leituras e experiências” (SANTOS, 2005, p. 132).

A Figura 7 apresenta informações quantitativas, extraídas do relatório de acompanhamento de participação no AVA da plataforma Moodle.

⁵ Infográfico Possibilidades da Educação Online, disponível em <https://youtu.be/fKCOuV2XYsl>

Figura 7 – Registro do relatório de acompanhamento de participação

Ações Pedagógicas Online		
 Desenho Didático - Ações Pedagógicas Online	237 visualizações por 150 usuários	quinta, 28 jan 2021, 11:07 (1 hora 48 minutos)
 Livro - Ações Pedagógicas no Contexto Online	1236 visualizações por 189 usuários	quarta, 27 jan 2021, 19:36 (17 horas 18 minutos)
 Participar, interagir, questionar, compartilhar ideias na Live do dia 11/08/2020	253 visualizações por 139 usuários	quarta, 27 jan 2021, 10:13 (1 dia 2 horas)
 Fórum - Ações Pedagógicas Online	346 visualizações por 159 usuários	quarta, 27 jan 2021, 09:33 (1 dia 3 horas)

Fonte: Autores

A Figura 7 indica o livro *Ações pedagógicas no contexto Online*, que foi o item com maior interação, em um total de 1.236 visualizações, recebendo uma atenção de 17 horas e 18 minutos por parte de 189 usuários. Com o material didático criado para a formação, buscou-se garantir, na ausência física, um enfoque dialógico, reproduzindo, em alguns casos, uma conversa entre proponentes e os professores cursistas. O hipertexto apresentado no tópico, além de fazer conexões com outros *sites* e documentos, integrava várias linguagens (sons, texto e imagens).

No desenho didático, foi feito convite aos professores cursistas para um diálogo por meio da escrita no Fórum *Ações Pedagógicas Online*, via registro de pensamentos, sentimentos e ações emergentes da leitura do hipertexto. Na descrição do referido fórum, os cursistas foram convidados a navegar pelas postagens dos colegas para deixar comentários, indicar materiais e referenciais e ou debater sobre suas experiências com o tema. Esse movimento didático-pedagógico permitiu o estabelecimento de relações formativas mais horizontais entre os participantes, demonstrando possibilidades democráticas de ensinar e aprender mediante o AVA.

Neste segundo tópico, foi realizada uma ação síncrona via *live*, conforme registro na Figura 8.

Figura 8 – *Live* do AVA Formação: Docência no Contexto *Online*

Fonte: <https://youtu.be/HI6rDSde5hE>

A Figura 8 registra *live* em que os proponentes da temática explicitam aspectos teórico-práticos da proposta formativa. Foi o momento de sistematizar os pensamentos, sentimentos e ações registradas nos fóruns e *wiki*, bem como de enfatizar os enfoques metodológicos assumidos. A atividade síncrona mostra-se potente em promover a interação com os participantes pelo *chat* da plataforma do YouTube. O referido momento síncrono foi disponibilizado como vídeo no ambiente do AVA e emerge como material didático com possibilidade de interação assíncrona.

A perspectiva educativa assumida no processo formativo desafiou os professores proponentes a participarem ativamente da construção do conhecimento com os cursistas. Envolveu constituir *feedback* entre os professores e cursistas sobre como estavam progredindo ou não em direção aos objetivos propostos. Foi possível então, ao longo do tempo, aprimorar os tópicos e materiais disponibilizados, conforme as dúvidas e desafios foram emergindo no decorrer das atividades. O desenho didático proposto sempre foi um ponto de partida na realização das atividades do coletivo de professores em formação, forma de orientação na obra em construção do AVA *Ser Professor no Contexto Online*.

2.4 Tópico IV. Avaliação no e do *Online*

Neste item, descreve-se o Tópico IV, Avaliação no e do *online*, constituído por (1) desenho didático do tópico; (2) uma apresentação intitulada “avaliar?” – disponível nos formatos PPT e vídeo; (3) uma atividade avaliativa descritiva, como forma de sistematizar

o itinerário formativo do cursista e analisar o desenho didático proposto; (4) um fórum de dúvidas do tópico.

A perspectiva de avaliação assumida é a de que esta abrange a ação dialógica de aperfeiçoar os processos de ensino e de aprendizagem. Para tal, os cursistas foram convidados a interagir, inicialmente, com o material intitulado Avaliar⁶. No material, o cursista é instigado a pensar a partir de dois questionamentos centrais: i) como a avaliação pode contribuir no processo do ensino? e ii) como a avaliação pode aperfeiçoar o processo da aprendizagem? O material também abrange o diálogo sobre os potenciais da escrita em fóruns com recursos para pensar, registrar e avaliar. Engloba aspectos do planejamento dos professores e exemplifica possíveis interfaces do AVA que podem ser utilizadas no desenvolvimento da avaliação no contexto *online*.

A Figura 9 apresenta informações quantitativas, extraídas do relatório de acompanhamento de participação fornecido pelo Moodle.

Figura 9 – Registro do relatório de acompanhamento de participação

Avaliação no e do Online		
 Desenho didático – Avaliação no e do Online	327 visualizações por 185 usuários	quarta, 27 jan 2021, 16:36 (20 horas 19 minutos)
 Apresentação - Avaliação no e do Online	265 visualizações por 155 usuários	quarta, 27 jan 2021, 16:36 (20 horas 18 minutos)
 Apresentação - Avaliação no e do Online (formato vídeo)	220 visualizações por 144 usuários	quarta, 27 jan 2021, 16:36 (20 horas 18 minutos)
 Atividade Avaliativa Descritiva - Obrigatória	3207 visualizações por 449 usuários	quinta, 28 jan 2021, 11:49 (1 hora 5 minutos)
 Fórum - Dúvidas referentes ao Tópico	234 visualizações por 121 usuários	sexta, 18 dez 2020, 13:56 (40 dias 22 horas)

Fonte: Autores

⁶ Disponível em formato vídeo em <https://youtu.be/uAnCZalAmkM>

Os registros da Figura 9 apontam a tarefa obrigatória - Atividade Avaliativa Descritiva - como a de maior número de visualizações, em um total de 3.207. Na descrição da tarefa, os participantes foram informados de que a atividade era obrigatória para possibilitar a sua certificação de participação no processo formativo da temática. O Quadro 1 apresenta a descrição da atividade avaliativa descritiva.

Quadro 1 – Texto da Tarefa Atividade Avaliativa Descritiva

Atividade Avaliativa Descritiva - Obrigatória

Prezado/a colega, a **Atividade Avaliativa Descritiva** é **obrigatória** para possibilitar a sua certificação de participação do processo formativo na Temática Ser Professor no Contexto *Online*.

Não existe um limite mínimo e máximo de páginas. Assumimos que o mais importante é aquilo que você considera ser fundamental nos contar sobre este processo formativo. De preferência, encaminhe um arquivo doc. ou PDF.

A Atividade Descritiva consiste em avaliar dois processos: 1) o seu itinerário formativo (**no Online**); 2) o desenho didático proposto no estudar a temática (**do Online**).

- Em relação à **avaliação do seu itinerário formativo**, é importante incluir a descrição do que lhe aconteceu ao interagir com os materiais disponibilizados no AVA e frente à sua interação com os colegas. Relate sobre suas principais perguntas, dúvidas, escritas na Wiki, leituras e ideias para o Ser Professor neste Contexto *Online*. Pense sobre a aprendizagem desenvolvida com e na temática proposta. Afinal, que pensamentos, sentimentos e ações emergiram neste tópico?
- No que consiste **avaliar o desenho didático proposto**? Desafiamos você a escrever de forma crítica sobre a descrição das atividades, os recursos disponibilizados e os *feedbacks* desenvolvidos. Importante ressaltar que essa avaliação é fundamental para melhorar o processo formativo proposto. Afinal, como poderíamos pensar/estruturar e desenvolver de forma diferente o referido tópico? Fique à vontade para relatar e ou narrar o que lhe aconteceu a partir do desenho didático proposto.

Desejamos uma ótima escrita para você. Não esqueça de que, ao finalizar a escrita, você precisa postar, adicionar e salvar o arquivo.

Fonte: Autores

O Quadro 1 registra o enfoque dialógico assumido no processo avaliativo, bem como o de avaliar dois processos: i) o itinerário formativo do participante (processo da aprendizagem); ii) o desenho didático (proposta de ensino). Com a respectiva proposta, pretendeu-se uma avaliação formativa e interativa, em que cada participante avaliado

também foi um sujeito que avaliou o desenho didático proposto (SANTOS e ARAÚJO, 2012).

A partir de Santos e Araújo (2012), entende-se que a avaliação aposta no diálogo como princípio, na perspectiva de propiciar a troca de saberes como diagnóstico e forma de orientar os participantes em seu próprio processo formativo. Segundo as autoras, *chats*, fóruns e diários via interfaces podem ser meios de avaliar e “[...] deverão se configurar como espaços de avaliação personalizada, onde cada sujeito expressará sua trajetória individual, identificando-se ou não com outros sujeitos” (SANTOS e ARAÚJO, 2012, p. 104). Seguindo a perspectiva da educação *online*, a avaliação é compreendida como um processo dialógico e formativo. De acordo com Santos (2005), a avaliação é um processo inclusivo, constante, negociante, comunicativo e amoroso.

A avaliação é um tema que se mostra desafiador no meio acadêmico, quando a ela se associa a necessidade de ser colocada em prática no ensino remoto, aumentam as dificuldades. Frente a esses desafios e na busca de auxiliar nas dúvidas dos colegas, foram disponibilizados três textos para leituras complementares no item Quer ler mais sobre essa temática? 1) como avaliar a aprendizagem online? Notas para inspirar o desenho didático em educação online (SANTOS e ARAÚJO, 2012); 2) avaliação em processos de educação problematizadora online (PRIMO, 2006); 3) Avaliação da aprendizagem na educação online: relato de pesquisa (BARREIRO-PINTO e SILVA, 2008).

A referida proposta avaliativa no e do contexto *online* foi o tema que permeou os diferentes tópicos do processo formativo. Ao longo das atividades nas diferentes interfaces, proporcionaram-se espaços de escrita, de registro de dúvidas e ideias; além disso, cada participante constituiu seu itinerário formativo nos diferentes tópicos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou descrever aspectos teórico-práticos de uma experiência formativa, proposta e vivenciada em uma universidade pública brasileira, no período da pandemia de Covid-19. Registra-se a vivência de ações educativas em uma perspectiva dialógica via internet como forma de problematizar o contexto do ensino remoto. O processo formativo com professores do ensino superior, intitulado Ser professor no contexto online, foi estruturado e desenvolvido de forma não presencial via AVA FURG, com a integração de interfaces externas ao ambiente. Ressalta-se que ter recursos tecnológicos à disposição, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas interfaces,

mostra-se tão importante quanto as perspectivas da educação *online* assumidas pelos proponentes.

Tomar a educação *online* como perspectiva didático-pedagógica na formação significa ser a constituição do conhecimento uma “obra aberta”, em permanente (re)construção e cocriação. Com isso, o aprender a docência em tempo de ensino remoto foi uma experiência coletiva que aconteceu na interação entre pessoas, mediada pelas interfaces digitais. As interações discursivas nos espaços e tempos de diálogo, criados no ambiente formativo oportunizaram que os professores cursistas experienciassem práticas da cibercultura, tendo todos a experiência de produzir e partilhar saberes e conhecimentos no contexto da docência *online*.

Os relatórios de acompanhamento extraídos no AVA Moodle apontam que os docentes cursistas interagiram com os diferentes recursos disponibilizados: desenho didático; textos de apoio; *wiki*; fóruns; vídeos; tarefa e materiais didáticos em diferentes formatos. Os dados apresentados possibilitam ter a dimensão geral do envolvimento nas ações propostas, mas não são suficientes para permitir uma análise dos registros frente às linguagens cocriadas pelo coletivo de docentes. Esses registros dos colegas nas interfaces no AVA emergem como itinerários formativos e são focos potenciais de pesquisas qualitativas em futuros estudos. Os proponentes do processo formativo reconhecem-se como sujeitos em pesquisa-formação *online* mediante análise reflexiva, a partir da descrição do processo formativo no ensino superior vivenciado em tempos de pandemia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth. B. Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, Marco. (Org). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 4. ed. São Paulo.; 2012. p. 203 – 2019.

BARREIRO-PINTO, Isabel Andréa; SILVA, Marco. Avaliação da Aprendizagem na Educação Online: relato de pesquisa. **Revista Educação, Formação & Tecnologias**, v. 1, novembro, 2008.

HECKLER, Valmir. Experimentação em Ciências na EaD: indagação online com os professores em AVA. **Tese de Doutorado**. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, 2014.

LEFFA, Vilson. J.; FREIRE, Maximina. M. Educação sem distância. In: MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. (Org.). **Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais**. São Paulo: Humanitas, 2013, p. 13-38.

PIMENTEL, Mariano. Princípios do desenho didático da educação online. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 2, n. 3, p. 33-53, 2018.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe. "Princípio da Educação online: para sua aula não ficar massiva nem maçante!". 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online/>. Acesso em: 30/06/2020.

PRIMO, Alex. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: Marco Silva; Edméa Santos. (Org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006, v.1, p. 38-49.

RODRIGUES, Alessandra. Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia. **SBC Horizontes**, jun. 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/17/ensino-remoto-na-educacao-superior/>. Acesso em: 15 jan. 2021.

SANTOS, Edméa. "EAD, palavra proibida. Educação online, pouca gente sabe o que é. Ensino remoto, o que temos para hoje. Mas qual é mesmo a diferença?". 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/announcement/view/1119>. Acesso em: 30/06/2020.

SANTOS, Edméa. Educação *online*: Cibercultura e pesquisa-formação na prática docente. **Tese (Doutorado)**. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia. 2005.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa formação na cibercultura**. 1. ed. Piauí: Edufpi.; 2019.

SANTOS, Edméa; ARAÚJO, Maristela Midlej. Como Avaliar a Aprendizagem Online? Notas para Inspirar o Desenho Didático em Educação *Online*. **Revista Educ. Foco**, v.17, n.2, 2012. p. 103-119.

SANTOS, Edméa; SILVA, Marcos. O Desenho Didáticos Interativo na Educação Online. **Revista Iberoamericana de Educación**. n. 49, 2009.

SILVA, Marco. **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 4. ed. São Paulo.; 2012.

SILVA, Rocha; MERCADO, Luis Paulo. A interação professor-aluno-tutor na educação on-line. Revista Eletrônica de Educação, v. 4, n. 2, p. 183-209, 2010.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.